

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

1. ATA DE REUNIÃO: 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONAPE	
Data: 13 de dezembro de 2023	Início: 10h00
Local: Auditório Olacyr de Moraes- Bloco D – Esplanada dos Ministérios	Término: 18h00
Relatora: Adriana Vilela Toledo - Seconape	
<p>A. Posse dos Conselheiros (documento em anexo)</p> <p>B. Abertura da Reunião</p> <p>1. Aprovação da Pauta</p> <p>C. Ordem do Dia</p> <p>2. Apresentação da Estrutura do Ministério da Pesca e Aquicultura (Secretário Executivo do MPA – Carlos Mello)</p> <p>3. Apresentação das Ações de Aquicultura (Secretária Nacional de Aquicultura Tereza Nelma, Diretor de Inovação Paulo Faria e a Diretoria de Águas da União Juliana Lopes)</p> <p>4. Apresentação das Ações de Pesca Artesanal (Secretário Nacional de Pesca Artesanal professor Cristiano Ramalho, Diretora Natalia e Diretor Josemar)</p> <p>5. Apresentação das Ações de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva (Secretário Nacional de Pesca Industrial Expedito Netto)</p> <p>6. Apresentação das Ações de Registro, Monitoramento e Pesquisa (Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa professora Flávia Freudou)</p> <p>D. Informes</p> <p>7. Prêmio Mulheres das Águas</p> <p>E. Lista de Presentes:</p> <p style="padding-left: 40px;">Representantes Governamentais – Titulares:</p> <p>Carlos César de Mello Júnior – Ministério da Pesca e Aquicultura Raimundo Lopes Carmargos Filho – Ministério da Defesa Elvânia Batista Guimarães Andrade – Ministério da Agricultura Familiar Paulo Sérgio Candido Alves – Ministério do D. e Assistência Social, Família e Combate à fome Natália do Carmo Louzada – Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania – MDHC Dênis Rodrigues da Silva - Ministério do Esporte Tiago Gonçalves Pereira Araújo – Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional Ana Clara Ferrari – Ministério das Mulheres Lucas Nardy de Vasconcelos Leitão – Ministério de Relações Exteriores Bruno Rodrigues da Silva – Ministério dos Povos Indígenas Humberto Pires da Silva – Ministério do Turismo</p> <p style="padding-left: 40px;">Representantes Governamentais – Suplentes:</p> <p>Eduardo Von Glehn Nobre – Ministério do Des. Indústria, Comércio e Serviços Daniele Leopoldina Silva – Ministério do Esporte Valéria Surubi Barbosa – Ministério dos Povos Indígenas Thalyta Caroline Fernandes Vieira – Ministério da Previdência Social Lídia Vieira Rocha Roza – Banco do Brasil Leidsan Saboia do Amaral – Banco da Amazônia</p> <p style="padding-left: 40px;">Representantes da Sociedade Civil Organizada – Titulares:</p> <p>Rochelle Cruz da Araújo Bezerra Vidigal – Cedepesca Reginaldo Portari – CBPE Juscelino Miguel dos Anjos – CBPA Clovis Amorim da Silva – Confespa Ana Flavia Sallai Pinto – CNCTC</p>	

Ajax Santos Tavares – Confapesca
Edivando Soares de Araújo – CNPA
José Henrique Pereira – Conttmaf
Elizeu Augusto de Brito – Faep/BR
Luis Tadeu Assad – IABS
Fernando Bosisio – Instituto Peroá
Josana Pinto da Costa – MPP
Letícia Bruning Canton – Oceana Brasil

Representantes da Sociedade Civil Organizada – Suplentes:

Rita de Cássia Silva Costa – ANP
José Alberto de Lima Ribeiro – Confrem
Hellen Cristina Pontieri – CBPE
Alexsandra Maria de Almeida Soares – IABS

Representantes da Área Empresarial – Titulares:

Manuel dos Santos Pires Braz Filho – ABA
Itamar de Paiva Rocha – ABCC
Ricardo Dias dos Santos – Abla
Gabriel Calzavara de Araújo – Pesca BR
Carlos Eduardo Olyntho de Arruda Villaça - Conepe

Representantes da Área Empresarial – Suplentes:

Felipe Weber Mendonça Santos – Abla
Carlos Alberto Pereira de Albuquerque – Sindirações

Representantes da Área Acadêmica e Pesquisa – Titulares:

Marco Aurélio Bailon – Aoceano
Geovana Dotta – Abrapoa
Dário Inácio Alves Teixeira – Sbfic

Representantes da Área Acadêmica e Pesquisa – Suplentes:

Wagner Cotroni Valenti - Aquabio

F. Cerimônia de Posse:

1. Início da Reunião- Solenidade de Posse em 13 de dezembro de 2023

- 1.1. No dia treze de dezembro de dois mil e vinte e três, às dez horas e trinta minutos, no Auditório Olacyr de Moraes situado na Esplanada dos Ministérios – bloco D, Térreo – Estavam presentes conselheiro do Conape, convidados e observadores, conforme lista de presença em anexo, Senhora Adriana Vilela Toledo realizou a chamada contatando quórum. O cerimonial então convida a compor a mesa o Ministro da Pesca e Aquicultura **André de Paula** presidente do Conape, o Ministro da Secretaria Geral da Presidência da República **Márcio Macedo**, o Ex-Ministro da Pesca e Aquicultura **Altemar Gregolim**, o Secretário Nacional de Participação Social da Presidência da República **Renato Simões**, a Secretaria Executiva do Conape **Adriana Vilela Toledo**, o representante titular da Confapesca **Ajax Tavares** e o representante da ABCC – Associação Brasileira de Criadores de Camarão **Itamar Rocha**.
- 1.2. Depois das apresentações o cerimonial passa a palavra para a Secretaria Executiva do Conselho Adriana Vilela, saudou a todos e desejou um bom mandato a todos os membros que tomam posse na data de hoje para o sexto mandato do Conape. Cumprimentou o Ministro Marcio Macedo pelo trabalho relevante de fortalecimento da participação social, cumprimentou o Ministro André de Paula pelo empenho na retomada do Conape, cumprimentou e

agradeceu aos membros do Comitê Permanente de Participação Social, Diversidade e Inclusão que foram responsáveis pelo processo de seleção dos membros da sociedade civil. Cumprimentou também os representantes dos movimentos sociais e da área empresarial. Lembrou o tempo que o conselho não se reunia – desde 2015- e desejou êxito ao Conape.

- 1.3. O cerimonial então chamou nominalmente todas os órgãos públicos, entidades e organizações sociais e acadêmicas com representações do Conape com seus devidos conselheiros titulares e suplentes, em seguida leu o termo de posse e convidou o Ministro André de Paula para assinatura do termo de posse, bem como o senhor Ajax Tavares e o senhor Itamar Rocha para assinarem representando todos os conselheiros ora empossados.
- 1.4. Concluída a posse de todos, o cerimonial passou a palavra para o senhor Ajax Tavares que manifestou a satisfação de representar os colegas conselheiros na cerimonia de posse dos conselheiros para o biênio 2023/2025 e seu contentamento com o retorno do conselho e pediu empenho de todos para que os trabalhos sejam efetivos. Parabenizou o MPA pela iniciativa da retomada do Conape. E encerrou dizendo: agora não me sinto mais sozinho, tem um coletivo lutando pela pesca. Ver a disposição que as pessoas retomaram o Conape é estimulante.
- 1.5. O cerimonial passou então a palavra para o Ministro da Secretaria Geral da Presidência da Republica que destacou o empenho do MPA em retomar o Conape e enfatizou: “Um país com o litoral que nós temos é fundamental ter um endereço oficial que se trate desse setor, e agora com a volta da democracia retomamos o Ministério da Pesca e Aquicultura. É muito simbólica a posse do CONAPE, a participação da sociedade é essencial nesse momento, nós vamos construir às mãos do governo e às mãos do povo.” Despedindo-se dos membros, lamentando ter que se ausentar naquele momento.
- 1.6. O cerimonial passou a palavra para o senhor Itamar Rocha representando os conselheiros empossados da área empresarial saudou a todos e acrescentou que o MPA é um Ministério com grande perspectiva. “Eu sempre participei do CONAPE, e tenho muito orgulho de estar aqui novamente, o Brasil não pode ficar para trás no setor pesqueiro.”
- 1.7. O cerimonial passou a palavra para o Secretário Nacional de Participação Social Renato Simões que destacou o processo virtuoso que o MPA tem feito em direção a retomada da participação social. “Os conselhos representam uma importante inteligência coletiva para apontar os rumos que o país merece.” “ O Conselho não é uma mera formalidade, precisa estar vivo.”
- 1.8. O cerimonial passou então a palavra para o ex-ministro Altemir Gregolin que parabenizou o retorno do Conape e relatou brevemente o histórico de luta do Conselho durante sua gestão como Ministro.
- 1.9. O cerimonial passou então a palavra para o Ministro André de Paula saudou a todos e destacou que todas as instâncias de participação social do MPA foram retomadas. Salientou que o Conape deve valorizar o debate e compartilhamento de ideias e desejou a todos sucessos nos trabalhos.
- 1.10. Em seguida o Cerimonial encerrou a solenidade.

2. Início da Reunião

2.1. Aprovação da Pauta

2.1.2 Foi lida a Pauta da Reunião pela Secretária Executiva do Conselho sendo aprovada por todas.

2.2 Apresentação dos Membros

2.2.1 Em seguida foi dado a palavra para que cada conselheiro se apresentasse e apresentasse a organização que representa.

3. Apresentação da Estrutura do Ministério da Pesca e Aquicultura (Secretário Executivo do MPA – Carlos Mello)

3.1. O secretário executivo Carlos Mello iniciou a reunião falando que a pesca e aquicultura são atividades complementares e podem e devem atuar com sinergia. Apresentou a linha do tempo do MPA e mostrou que mesmo quando não havia ministério a atividade continuou e sofreu pela falta de uma autoridade pesqueira. Apresentou a estrutura do MPA. Colocou a SE a disposição para atuar como interlocutor do Conape junto as demais secretarias finalísticas. Apresentou cada secretaria nacional e seus titulares e destacou a importância

da Semop. Ressaltou que nosso maior desafio é nossa dimensão continental, mas que acredita que nossa diversidade é uma vantagem estratégica na construção de políticas públicas. Destacou a Amazônia azul e seu potencial. Explicou o desafio que foi esse primeiro ano partir do zero, criar até CNPJ para poder iniciar as ações e encerrou agradecendo a todos por aceitar fazer parte do Conape,

4. Apresentação das Ações de Aquicultura (Secretária Nacional de Aquicultura Tereza Nelma, Diretor de Inovação Paulo Faria e a Diretoria de Águas da União Juliana Lopes)

4.1. Iniciou com a Secretaria Tereza que apresentou a estrutura da Secretaria Nacional de Aquicultura formada por dois Departamentos; Departamento de Inovação - DDI e o Departamento de Águas da União - DDAU. Falou da importância da pesca e aquicultura caminharem juntas. Falou que conseguiu colocar a aquicultura no Programa Brasil sem Fome e que precisa aproximar a aquicultura do povo brasileiro. Passou a palavra para o Diretor Paulo Faria do DDI.

4.2. O diretor Paulo Faria iniciou apresentando a equipe do Departamento de Inovação e a dificuldade de termos uma equipe bem pequena. Nosso desafio é entender todas as cadeias produtivas em todas as regiões do Brasil, esse é nosso papel. A organização é bem mais recente que a pesca e esse conjunto aqui pode nos ajudar. O principal entrave da aquicultura hoje é a regularização ambiental. Nós estados onde isso evoluiu a aquicultura evoluiu. Estamos trabalhando isso com os 27 estados. Outro desafio é o número de aquicultores que temos, não temos essa informação. Vamos trabalhar muito com a parte de assistência técnica, estamos assinando um convênio com Senar para beneficiar 4 mil famílias. Precisamos também facilitar o acesso ao crédito. Outra ação é a qualificação profissional, lançamos o QualificaAqui com várias ações de qualificação. Uma delas é o Multiplicadores Aquícolas curso EAD para todo o Brasil. Outra ação é o Pronatec que vai ofertar cursos de aquicultura no Brasil. Outra ação é o edital, no valor de 10 milhões, para fortalecimento de instituições de ensino com curso de aquicultura e engenharia de pesca. Foi lançado também um edital de 10 milhões para fomentar organizações sociais que apresentem projetos de aquiculturas. Passou a palavra para a diretora Juliana Lopes do Departamento das Águas da União.

4.3 A diretora Juliana Lopes iniciou informando que o Departamento de Águas da União ordena a aquicultura em águas da união. Efetiva as cessões de uso e gerencia e fiscaliza essas cessões. É responsável pelo gerenciamento dos Parques Aquícolas. Qual quer pessoa pode solicitar a cessão de áreas aquícolas. Elabora boletins de dados. Apresentou o que são as águas da União que podem ser utilizadas para aquicultura. Desde 1995 a aquicultura de águas da união é regulada. Podemos também ceder áreas de interesse social que é gratuito, não paga a cessão. Também temos áreas cedidas para pesquisa. Temos 74 reservatórios que tem cálculo de capacidade de produzir 4 milhões de toneladas, ou seja, podemos crescer muito nossa produção. Apresentou as áreas que hoje já foram cedidas pela união. Explicou como faz para solicitar a cessão de águas da união. As cessões são de 20 anos. Apresentou e empregou o Relatório Anual de Produção - RAP onde tem todos os dados de produção em águas da União. A maior produção é de tilápia.

4.4. A Secretária Tereza encerrou a apresentação convidando toda a equipe da aquicultura presente na reunião. Reforçando mais uma vez a necessidade de trabalharmos juntos na construção de dados e de desburocratizar o licenciamento ambiental. Vamos trabalhar para propor a criação dos Comitês de competitividade da Tilápia e do Camarão. Encerrou dizendo que gostaria de realizar o 1º Encontro da Aquicultura em Brasília no próximo ano.

5. Apresentação das Ações de Pesca Artesanal (Secretário Nacional de Pesca Artesanal professor Cristiano Ramalho, Diretora Natalia e Diretor Josemar)

5.1. O secretário Cristiano Ramalho iniciou a apresentação informando que todos os técnicos da secretaria foram indicados pelos movimentos sociais o que revela o nosso compromisso com os movimentos sociais. Saudou o retorno do Conape que é muito importante para garantir o diálogo com o Governo brasileiro. Salientou que já teve no Brasil alguns programas para a Pesca Artesanal, mas com a chegada da secretaria nacional de pesca artesanal, foi criado um programa que iniciou a discussão desde a equipe de transição. O programa construído com ampla participação social. Falou das conferências que apontavam diretrizes, mas não havia um plano específico para pesca artesanal. Apresentou 3 GT criados pela pesca artesanal e a criação do Fórum da Pesca Artesanal. Continuou apresentando o Programa Povos da Pesca Artesanal que foi lançado em agosto pelo presidente Lula através

de Decreto nº 11626/23. Passando a palavra para Diretora Natalia do Departamento de Inclusão Produtiva e Inovações.

5.2. Diretora Natalia iniciou manifestando sua alegria com o retorno do Conape e apresentou a estrutura do Departamento e as competências institucionais. Falou da importância da estruturação da cadeia produtiva da pesca artesanal e a necessidade de se investir em assistência técnica. Explicou as dificuldades de recursos financeiros e pessoais. Apresentou as ações que estão sendo desenvolvidas no âmbito do Programa Povos da Pesca Artesanal: fortalecimento das compras institucionais, certificação, acesso ao crédito com adequação das linhas de crédito, inclusão sanitária, valorização da produção das mulheres, saúde das mulheres das águas, assistência técnica, projetos de apoio a cadeia produtiva. Finalizou falando uma ação transversal educacional, através de uma parceria com o Ministério da Educação com vistas a construir diretrizes educacionais para territórios pesqueiros. Por fim, informou que estão trabalhando para que os produtos da pesca manejada sejam considerados produtos orgânicos.

5.3. Seguindo falou o Diretor do Departamento de Territórios Pesqueiros e Ordenamento Jocemar Mendonça, expressou a alegria de ver o Conape retomado com maior participação da pesca artesanal. Explicou as competências do Departamento, que entre elas está a gestão dos CPG's - Comitês de Gestão Pesqueira. Apresentou o número de pescadores no Brasil cerca de um milhão de pessoas. Apresentou a estrutura do departamento formado por duas coordenações e as ações do Depop, sendo estas: o GT de legislação que está trabalhando uma metodologia participação para discutir a legislação pesqueira, o GT de territórios que visa acompanhar os conflitos de usos múltiplos das águas, formamos o Fórum Nacional da Pesca Artesanal para construir as diretrizes para a pesca artesanal, GT da Tainha para planejar a pesca da tainha, Revisão do Plano de Gestão da Lagosta, Gestão de 5 CPG's, Falou também da necessidade de termos mais informações para ajudar no ordenamento. Informou que estão fazendo revisão dos defesos. Informou ainda que faz o trabalho de acompanhamento do desastre de Mariana. Falou também sobre o projeto jovens da pesca artesanal com vistas a melhorar as informações. Informou também sobre o programa de culturas pesqueiras.

5.4. Apresentação foi encerrada pelo Secretário Cristiano Ramalho que ressaltou as ações com relação apoio as comunidades que foram atingidas pelo óleo no litoral e, a parceria que está sendo construída com a Fio Cruz com vistas a qualificar agentes do SUS e pescadores sobre saúde.

6. Apresentação das Ações de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva (Secretário Nacional de Pesca Industrial Expedito Netto)

6.1. A apresentação foi realizada pelo secretário Expedito Netto que iniciou mostrando quais as atribuições da SNPI, falou da importância da pesca amadora esportiva que tem muita condição de crescer; da mesma forma o mercado do ornamental pode crescer muito. Explicou a importância da reabertura do mercado europeu. Destacou também o programa de subvenção do óleo diesel. Falou do desafio de implementar toda essa política com a pequena mão de obra disponível. Seguiu explicando as atribuições de cada departamento e apresentou os dois diretores: Tom e Édipo. Falou do ordenamento da pesca industrial através dos CPG's que estão sendo feitas nos territórios para discutir a realidade local e suas necessidades. Falou dos investimentos em pesquisa e do Plano de desenvolvimento da cadeia do ornamental. Falou do lançamento Plano Nacional de Pesca Amadora e Esportiva. Informou que não chegamos nem a 10% do potencial da pesca esportiva no Brasil informou sobre as ações para o adensamento da cadeia do pescado. Informou sobre a necessidade de se adequar as exigências sanitárias. Informou que precisamos melhorar o consumo do pescado no Brasil, salientou que se trata da melhor proteína que existe. Mostrou a cartilha de emendas parlamentares, ação que foi realizada com vistas a conquistar investimentos junto aos parlamentares. Informou sobre os TEDs que foram realizados com o objetivo de melhorar as informações disponíveis. Apresentou a equipe dos departamentos e encerrou passando a palavra para Secretária Flávia Fredou.

7. Apresentação das Ações de Registro, Monitoramento e Pesquisa

7.1. A Secretária Flávia iniciou a apresentação informando que irá a mostrar as principais ações desenvolvidas pela Secretária Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa. Falou que esse primeiro ano foi um ano de organizar a casa. Apresentou todos os departamentos e as coordenações posteriormente falou das atribuições: o registro, o monitoramento, promover a pesquisa e reestabelecer a estatística pesqueira e aquícolas. Do Departamento de Registro e Monitoramento destacou o RGP – Registro Geral de Pescadores que é um

grande desafio e o registro das embarcações pesqueiras. Explicou que tem um GT em funcionamento sobre o RGP estudando os melhoramentos do sistema. Também foram feitos ajustes nas normativas. Foi lançado o PesqBrasil. Também foi feita uma celeridade das análises dos cadastros através de uma força tarefa para zerar as análises represadas, uma parceria com o Ministério do Trabalho e o da Previdência Social. Apresentou que será feito um livro de resgate da identidade onde vamos também publicar os números e imagens dos pescadores e pescadoras. Outra ação apresentada foi o monitoramento da pesca através do mapa de bordo. Quanto ao departamento de pesquisa e estatística está trabalhando num banco de dados das espécies. Apresentou um mapa onde tem informações que estão sendo mapeadas pode região. Informou que vai enviar esforços nos locais onde não temos dados. Quanto a pesquisa, foi informado que foi empenhado um projeto de edital de pesquisa com 5 linhas de pesquisas. Outro assunto apresentado é uma proposta de regularização da frota. Destacou que o combate a pesca ilegal deve ser prioridade. Encerrou dizendo que temos muitos obstáculos, mas vamos continuar planejando e executando e apagando incêndios.

8. Encerramento

8.1. Antes do encerramento, foi apresentado o Edital do Prêmio das Águas.

8.2. A reunião foi encerrada pela Secretaria Executiva informado que em março de 2024 será realizada a 39ª Reunião Ordinária do Conape.

9. Recomendações dos Membros

9.1 Durante a reunião alguns membros fizeram uso da palavra para uma breve apresentação e fizeram algumas recomendações/sugestões:

9.1.1. Retomar o Grupo de Trabalho de Formação Profissional - Marco Bailon (Aoceano);

9.1.2. Melhorar os dados da pesca continental - Carlos Eduardo (Conepe);

9.1.3. Construir políticas públicas para a pesca artesanal - Josana (MPP);

9.1.4. Fortalecer a estatística da pesca no Brasil - Josana (MPP) - Elizeu (Federação de Engenheiros de Pesca);

9.1.5. Dar mais visibilidade as mulheres do setor pesqueiro - Josana - MPP;

9.1.6. Convergir as oportunidades da pesca e da aquicultura - Darlio - Sociedade Brasileira de Ficologia;

9.1.7. Fortalecer as alternativas de macroalgas - Darlio - Sociedade Brasileira de Ficologia;

9.1.8. Que os membros do Conape trabalhem em parceria - Elizeu (Federação de Engenheiros de Pesca);

9.1.9. Investimentos na área de tecnologia aplicada a aquicultura para projetos comunitários - Vagner Valente (Aquabio);

9.1.10. Focar nas demandas apresentadas pelo setor produtivo e trabalhar para atendê-las - Vagner Valente (Aquabio);

9.1.11. Oferecer uma plataforma de interação entre os membros para facilitar a comunicação - Manuel Brás (Associação Brasileira de Aquaponia);

9.1.12. Resgatar as propostas da Conferência Nacionais já realizadas para analisarmos o que pode ser dado continuidade a partir de agora - Manuel Brás (Associação Brasileira de Aquaponia);

9.1.13. Desenvolver o turismo de pesca amadora e esportiva em parceria com o Ministério do Turismo - Humberto (Mtur);

9.1.14. Ampliar o fomento e as estratégias para desenvolvimento de uma Amazônia sustentável e com menos pobreza - Leidesan Saboia (Banco da Amazônia);

9.1.15. Implantar as consultas livre, prévia e informada para subsidiar as concessões de águas da união - Ana Flávia (CNCTC);

9.1.16. Apresentar o trabalho que foi realizado pela Oceana sobre a Lei da Pesca - José Albert - Beto (Confrem).